



Universidade:
presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

A COBERTURA DA FOLHA DE SÃO PAULO NOS JOGOS OLÍMPICOS RIO/2016 ACERCA DA SELEÇÃO FEMININA DE VÔLEI DE QUADRA

Autora: Dienifer Leticia de Freitas Rodrigues , Liliane Schneider.

Coautores: Janaina Andretta Dieder

Orientador Dr^a Gustavo Roese Sanfelice

Universidade Feevale

Órgão de financiamento: IC FEEVALE

Introdução:

Com a realização dos megaeventos a mídia faz com que ocorra uma supervalorização dos feitos dos atletas na competição. Sendo que somente nos Jogos olímpicos Rio 2016 teve a audiência de 3.5 bilhões de telespectadores (ou metade da população do planeta) que assistiram pelo menos um minuto do evento (COI, 2016).

A relação entre o protagonista do espetáculo esportivo e o seu público capacita sua figura a ser considerado um herói para a sociedade (MACHADO; RUBIO, 2007). De acordo com isso a sociedade juntamente com a mídia cria expectativas acima dos atletas, sendo que muitas vezes a expectativa não condiz com os atletas que alcançam o pódio no final dos Jogos.

Objetivos:

Analisar a cobertura do jornal Folha de São Paulo acerca da seleção feminina de vôlei durante os Jogos Olímpicos Rio/2016.

Metodologia:

Essa pesquisa é do tipo qualitativa/descritiva, tendo como corpus todas as edições do Jornal Folha de São Paulo no período de 28 de julho a 27 de agosto de 2016. A análise foi dividida em três categorias temporais: pré-evento (28 de julho a 4 de agosto), realização do evento (5 a 21 de agosto) e pós evento (22 a 27 de agosto). A análise dos dados foi realizada por meio da Triangulação por fontes, teórica e reflexiva (CAUDURO, 2004).



Fonte: Imagens da web

Resultados:

A partir dos dados encontrados percebe-se que durante o **pré-evento** o jornal traz questões sobre gênero, apontando que nos esportes considerados carros-chefes do país as mulheres têm mais chances de saírem campeãs, como o vôlei de quadra. No decorrer da **realização do evento**, no dia 6 de agosto, ex-atletas da seleção feminina de vôlei de quadra comentam sobre a expectativa de ficar entre as dez primeiras colocadas. No dia 17 de agosto o Jornal destacou que as mulheres tiveram um dia ruim no dia 16, não só na modalidade do vôlei de praia e quadra. Na categoria **pós evento**, no dia 22 de agosto, o Jornal trouxe um modelo de calendário informando tudo o que ocorreu nas Olimpíadas. Nesse calendário apontou que a seleção feminina de vôlei de quadra que era favorita ao tri havia sido surpreendida nas quartas de final pela China, que conquistou o ouro.

Considerações preliminares:

Dessa forma, percebe-se que no início da cobertura dos Jogos Olímpicos o Jornal abordava reportagens demonstrando a expectativa em relação à seleção feminina de vôlei de quadra, que apresentava grandes chances de pódio ou de ficar entre as dez melhores na classificação final, entretanto, após a desclassificação da seleção feminina de vôlei, o Jornal Folha de São Paulo pouco abordou sobre as atletas e a equipe, dando sempre enfoque à seleção masculina de vôlei, que estavam em alto rendimento.

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRÜGGEMANN, A. L. *et al.* Folha de São Paulo: um jornal a serviço (Olimpíadas) do Brasil. In: XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Porto Alegre/RS, 2011, Anais... Porto Alegre: CBCE, 2011. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2011/2011/paper/view/2998/1348>> Acesso em: fev05 2017.

SANFELICE, G. R. Campo midiático e campo esportivo: suas relações e construções simbólicas. In: Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 31, n. 2, p. 137-153, janeiro 2010.

CAUDURO, M. T. (Org.). *Investigação em Educação Física e Esportes: um olhar pela pesquisa qualitativa*. Novo Hamburgo: Feevale, 2004.